



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

**EDITAL
10/2014**

Eu, Anabela Cristina de Almeida Respeita, Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, faço público que na Sessão Extraordinária, referente ao mês de Janeiro de 2014, realizada no dia 20/01/2014, a Assembleia de Freguesia aprovou:

MOÇÃO EM DEFESA DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

O caos no serviço de urgências do Hospital Garcia de Orta em Almada, no passado fim-de-semana, representa, mais uma vez e tal como tem acontecido em muitos serviços e unidades de saúde por todo o país, a resultante da política do atual governo do PSD/CDS com o completo desprezo e insensibilidade pela saúde de quem é obrigado a recorrer a estes serviços, no sentido de serem resolvidas as situações fragilizadas e débeis em que se encontram.

Aguardar 15 horas por consultas numa urgência de um hospital é a demonstração clara dos efeitos dos cortes e reduções levadas a efeito pelo governo do PSD/CDS contra o Serviço Nacional de Saúde; a demagogia das chamadas reestruturações e racionalizações dos serviços, conduziu inevitavelmente à diminuição do número de profissionais de saúde com as consequências daí resultantes e a situações de desespero dos utentes que encontram cada vez maiores dificuldades para terem respostas para os problemas com que estão confrontados.

O artigo 64º. Da Constituição da República Portuguesa refere que todos têm direito à proteção da saúde e o dever de a defender e promover; incumbe prioritariamente ao Estado garantir o acesso de todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica, aos cuidados da medicina preventiva, curativa e de reabilitação e garantir uma racional e eficiente cobertura de todo o país em recursos humanos e unidades de saúde.

Hoje, em declarações à imprensa, o Bastonário da Ordem dos Médicos, José Manuel Silva, considerou que a falta de camas de internamentos e a redução de médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, estão a contribuir para a situação nas urgências hospitalares.

Os autarcas não podem ficar indiferentes a esta situação, o que significaria um completo desrespeito por aqueles que nos elegeram e têm, naturalmente, como dever, denunciar o que se passa ao seu redor e utilizar todos os meios ao seu dispor para contribuir para a solução dos problemas das populações que representam.

A Assembleia das Freguesias do Laranjeiro e Feijó, reunida em Sessão Extraordinária de 20 de Janeiro de 2014, delibera:

- 1. Manifestar completo repúdio pelas medidas tomadas pelo governo do PSD/CDS que visam diminuir e dificultar as respostas às situações de saúde da população;**
- 2. Exigir que sejam encontradas as soluções indispensáveis ao normal funcionamento do serviço de urgências do Hospital Garcia de Orta para que os utentes possam ter a resposta adequada às situações de saúde com que se confrontam;**
- 3. Continuar a defender e exigir a construção da Unidade de Saúde do Feijó, pretensão de há muitos anos, como condição indispensável para a resposta aos problemas dos utentes;**
- 4. Continuar a defender o Serviço Nacional de Saúde universal e geral.**

E POR SER VERDADE SE PASSOU O PRESENTE EDITAL, QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTAS FREGUESIAS.

Feijó, 21 de Janeiro de 2014

A Presidente da Assembleia de Freguesias de Laranjeiro e Feijó

Anabela Cristina de Almeida Respeita

